

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 02

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Durante a festa de aniversário de Gael, em Pipa-RN, Lavínia é violentada sexualmente por um desconhecido;

Lavínia tem um episódio de ansiedade pós-traumática em um restaurante;

Gael e Cauã acreditam que o delegado Jaime não possui interesse pelo caso;

Lavínia revela o estupro à sua família e precisa lidar com a explosão de Eva.

01. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA DE JANTAR - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Eva aponta o dedo para Lavínia, que está abraçada a Mariano. TENSÃO. Lavínia seca as lágrimas e se põe de pé.

LAVÍNIA

Eu não tenho culpa de nada.

EVA

Como não tem? Alguma vez eu te ensinei a ficar por aí se insinuando para algum homem?

LAVÍNIA

E quem disse que eu tava me insinuando pra alguém?

EVA

Pra um estranho ter feito isso, alguma coisa você fez. Estava usando que tipo de roupa? Hein? Estava de biquíni?

MARIANO

Eva, você tá passando dos limites. Lavínia não tem culpa, ela é a vítima.

EVA

Eu te ensinei a se dar ao respeito, Lavínia. Uma mulher que passa por esse tipo de coisa é porque não se respeitou, não respeitou seu corpo.

LAVÍNIA

Ele que não respeitou o meu corpo. Eu não fiz absolutamente nada, nem sei quem é o infeliz que veio atrás de mim pra me atacar.

EVA

Eu fiz o possível pra você se tornar uma moça respeitada, imaculada, para ter um bom destino

EVA (CONTINUANDO)

e ir para o céu no final da sua vida. Vejo que os meus ensinamentos foram totalmente em vão, você não me ouviu.

MARIANO

Esse tipo de comportamento é um absurdo, Eva. Como você pode julgar a nossa filha dessa maneira?

LUCIANO

Mãe, cê tá extrapolando. Essa é a hora de acolher, não de ficar julgando, apontando o dedo na cara.

EVA

Eu sou mãe, não posso passar a mão na cabeça dela o tempo todo. Lavínia errou, sim, e ela precisa entender o que fez de errado.

LAVÍNIA

Não acredito que você tem esse tipo de mentalidade. Não acredito mesmo. Por mais que eu esperasse uma reação negativa da sua parte, não imaginei que fosse me criticar dessa maneira, que apontasse o dedo na minha cara e me chamasse de culpada. Como você pode achar que eu sou responsável por ter sido agredida?

EVA

O homem também tem culpa, claro, por fazer algo à força, mas o que o motivou a cometer uma coisa dessas? Ele deve ter te visto de biquíni se exibindo por aí, achou bonita e quis te ter mais de perto. Você quer mesmo se passar por inocente nessa história?

LAVÍNIA

Quero, porque eu sou. Eu nem sei quem é o cara, não o conheço, não dei moral nem cabimento pra ele chegar perto de mim. É impressionante como você quer dar razão a um completo desconhecido em demérito da sua própria filha. Isso é ser mãe?

Eva se cala. Lavínia estremece, Mariano a ampara.

LAVÍNIA

Tá tudo bem, é só um teto preto.

MARIANO

Viu o que você tá fazendo com ela, Eva? Nossa filha passou por uma situação terrível, tá traumatizada, e você ainda discute, grita com ela.

LAVÍNIA

Eu vou embora. Não quero mais discutir. Se eu soubesse que ia ser tão terrível assim vir aqui, teria ficado na minha cama descansando.

Lavínia pega sua bolsa e sai apressada. Luciano e Mariano vão atrás.

Eva se senta devagar na sua cadeira, à cabeceira. Sua expressão é abstrata. De repente, leva as mãos ao rosto e começa a chorar aos soluços. No seu pranto:

02. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. GARAGEM - DIA.

Lavínia para perto do seu carro e respira fundo, inspirando longamente e expirando devagar. Luciano e Mariano aparecem.

MARIANO

Filha, como você está? Tá se sentindo melhor?

LAVÍNIA

Eu tava me sentindo sufocada lá dentro. Como ela pode agir dessa maneira? Ainda tô incrédula com essa reação.

LUCIANO

Essa história de religião deve ter comido os neurônios dela.

LAVÍNIA

Isso não justifica. Aposto que não existe passagem na bíblia falando sobre criticar e crucificar os outros dessa forma, principalmente um filho.

LUCIANO

Eu preciso ir trabalhar. Quer que te deixe em casa?

LAVÍNIA

Eu... não sei. Minhas ideias estão embaralhadas. Na verdade, eu tô toda perdida desde a festa lá em Pipa.

MARIANO

Pode deixar que eu fico com ela.

Luciano abraça e beija a cabeça da irmã. Em Lavínia atordoadas:

03. INT. PADARIA. SALÃO DE MESAS - DIA.

Lavínia e Mariano dividem uma mesa em uma padaria rústica e aconchegante com cerâmicas fofas e coloridas. Sobre o tampo se encontram xícaras de café, croissants e geleias.

LAVÍNIA

Eu me sinto tão perdida, pai, não sei o que fazer. Sinto uma angústia dentro do meu peito, ao mesmo tempo eu sinto que minha

LAVÍNIA (CONTINUANDO)

vida não pode parar por conta disso. Tenho um misto de sentimentos se digladiando no meu âmagô.

MARIANO

Que tal a gente procurar uma terapeuta? O que você passou foi muito traumático, você precisa de um acompanhamento pra se restabelecer. Você prestou queixa contra o abusador, não prestou?

LAVÍNIA

(gole de café)

Claro. Gael e Cauã não botam muita fé na investigação, eles acharam o delegado parcial. Eu lembro de ele ter me feito algumas perguntas com juízo de valor durante o interrogatório, mas acredito que ele vai cumprir com seu papel. Uma autoridade policial precisa ser imparcial.

Mariano assente. Ele começa a cortar um croissant ao meio.

Um grupo de adolescentes com uniforme colegial entra rindo, conversando e fazendo bastante barulho. São todos garotos na faixa dos 14-15 anos.

Lavínia se mostra incomodada quando um dos rapazes passa bem próximo, quase encostando na sua pele.

LAVÍNIA

Pai... pai, chama o garçom. Pede a conta. Quero ir embora.

Mariano repara nos adolescentes parados rente ao balcão enquanto são atendidos. Eles conversam entre si, rindo alto e falando ao mesmo tempo, tumultuando o ambiente.

MARIANO

Calma, filha, são só adolescentes. Eu tô aqui contigo.

LAVÍNIA

Não me sinto confortável. Pede a conta, por favor.

MARIANO

Tá bom. Vai indo pro carro e me espera lá enquanto eu/

LAVÍNIA

Não, eu não consigo ficar sozinha, fico apavorada. Chama o garçom e pede a conta, rápido.

Mariano levanta a mão e chama a atenção de um garçom, que se aproxima. Em Lavínia tensa:

04. EXT. CAMPUS DA UFPE - DIA.

SONOPLASTIA: Academia da Berlinda - Derrotas e Vitórias.

CAM passeia pelos campi, mostrando o complexo de prédios antigos, os gramados verdes, os estudantes indo e vindo.

Entre os estudantes correndo para chegar à aula ou conversando no pátio, uma aluna se destaca carregando um enorme pote de plástico transparente cheio de brigadeiros, bem-casados, surpresas de uva e outros docinhos.

Amanda (Mariana Molina) comercializa os produtos, abordando e oferecendo às pessoas. Ela vende alguns brigadeiros a um grupo de estudantes. Em outro momento, é ignorada por duas loiras com ar de entojado.

Amanda se senta em um banco de concreto e respira fundo para descansar. Encara seu relógio de pulso e se levanta sobressaltada, correndo com o pote rumo a um dos prédios. SONOPLASTIA OFF.

05. INT. UFPE. PRÉDIO DE CIÊNCIAS. CORREDOR - DIA.

Amanda corre apressada carregando a mochila e o pote com seus doces, tomando cuidado para não os revirar.

Amanda vira o corredor e se assusta com a presença de Luciano diante a porta de uma sala. Ela sorri e vai ao seu encontro. Os dois se beijam.

LUCIANO

Já tava pensando que você não ia vir à aula hoje.

AMANDA

Você sabe que eu nunca falto.

LUCIANO

Aproveitei que vou pegar mais tarde no trabalho e vim te ver. Quero te fazer um convite. Passa lá em casa mais tarde. Tô com muita vontade de você.

AMANDA

É? Pra fazer o quê?

LUCIANO

Tudo, menos dormir. Topa?

Amanda sorri. Os dois se beijam mais uma vez.

AMANDA

Eu iria até agora, mas não posso perder essa aula, é muito importante porque é revisão, e eu já tô atrasada. Você não fica bravo se eu te deixar agora e entrar?

LUCIANO

Contanto que você me recompense mais tarde.

Luciano agarra a cintura de Amanda para beijá-la de novo. Amanda interrompe o amasso para entrar na sala de aula.

Luciano caminha contente, assobiando. Duas moças de cabelo cacheado passam na direção oposta, atraindo um olhar guloso de Luciano para as suas curvas. No sorriso malicioso dele:

06. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Lavínia, Gael e Mariano adentram o ambiente. Lavínia observa a sala com atenção.

LAVÍNIA

Eu quis vir porque tenho sentido falta de ambientes familiares. Eu adoro vir à LAEL. Quantos dias eu não passei muito mais tempo aqui, trabalhando, do que na minha própria casa?

GAEL

É muito bom visitar lugares aconchegantes pra ir se desvencilhando do trauma. Mas ainda acho que você devia descansar mais.

Lavínia pega um livro largado sobre a mesa de Gael.

LAVÍNIA

Mega da Virada. É o livro que a gente precisa ler? A proposta me parece interessante.

GAEL

Sim. O autor pagou um pacote completo, desde as leituras críticas e coletivas até a divulgação nas nossas redes. Dafne e eu já estamos cuidando de tudo.

Lavínia analisa o livro, a capa e o miolo.

LAVÍNIA

Eu vou tomar conta. Vou organizar a equipe para a leitura coletiva, faço a resenha e as publicações.

MARIANO

Tem certeza que vai voltar tão cedo ao trabalho? Não é melhor ficar uns dias quieta em casa?

LAVÍNIA

Ler acalma a alma, pai. É o que me mantém viva e motivada. É a minha maior paixão.

MARIANO

Tudo bem, então.

(pega o livro)

Bonita a capa. Vocês precisam de gente pra ler? Eu quero me candidatar. Pode contar comigo.

Lavínia sorri, emocionada, e abraça o pai. Nela:

07. INT. ACADEMIA. ÁREA DE MUSCULAÇÃO - DIA.

SONOPLASTIA: Madison Beer - Make You Mine. Iluminada com luzes vermelhas, a academia está pouco movimentada. Cauã entra carregando uma garrafa de 1L cheia de água, põe um par de fones de ouvido bluetooth e inicia o alongamento.

Cauã põe halteres dos dois lados de uma barra, se deita no banco e começa a fazer supino reto. Seus músculos flexionam e seu rosto fica avermelhado devido ao esforço.

Cauã faz outros exercícios como supino inclinado, elevação frontal e voador. Seu rosto aparece suado e seus braços e peitoral levemente inchados por conta dos exercícios.

De frente a um espelho, Cauã tira uma foto estufando o peito para parecer maior. Depois de muitas tentativas, ele se fotografa flexionando o bíceps direito. Antes de postar, coloca filtros e a legenda "já foi treinar hj?" no story.

Em Cauã admirando sua foto no celular: SONOPLASTIA OFF.

08. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - DIA.

Gael entra em casa carregando mochila e uma pasta verde. O apartamento é rústico, amplo, com piso de madeira e plantas naturais decorativas.

Gael flagra Cauã tirando fotos de um prato com frango grelhado e vários legumes como alface, pepino, tomate, entre outros. Cauã publica a foto no story e se senta à mesa para comer.

GAEL

(coloca as coisas sobre a mesa)
Eita como é fitness.

CAUÃ

Em casa tão cedo? Se eu soubesse, tinha feito mais comida pra você.

GAEL

Tudo bem, já almocei na LAEL.
(senta esbaforido à mesa)
Decidi trabalhar o restante do dia em casa. Tenho algumas resenhas pra escrever e um livro pra concluir a leitura.

CAUÃ

(boca cheia)
Você não se cansa de ler tanto?

GAEL

Você se cansa de treinar? Ler é como exercitar o cérebro.

Cauã dá de ombros.

GAEL

Tem um livro que o autor solicitou pacote completo, Lavínia decidiu cuidar dele. Parece que ela não quer descansar.

CAUÃ

Ela foi na empresa? Como ela tá?

GAEL

Tá bem. Ela foi pra casa com o pai cuidar desse livro. Ah, o autor nos solicitou leitura coletiva. Quer participar?

CAUÃ

Ah, eu já participei dessas leituras recentemente, ainda tô descansando o cérebro daquela história. Deixa pra próxima.

GAEL

Aquele livro nem era tão grande, só um romance bobinho.

CAUÃ

Eu tô ligado, mas cê sabe que eu não sou devorador de livros. Esses dias eu quero focar no meu corpo, quero melhorar o shape. Acho que andei perdendo massa.

GAEL

Que nada, você tá ótimo. Seu corpo é lindo, amor, você não precisa ficar paranoico.

CAUÃ

Não é paranoia, eu só quero melhorar. Quanto melhor o shape, mais publis pra fazer. Quero crescer e melhorar, em todos os sentidos.

GAEL

Eu entendo, você tá certo em querer melhorar/

CAUÃ

Se o meu perfil crescer, o seu e o da LAEL crescem junto por tabela, baby. Nós não somos uma equipe?

GAEL

(cont.)

Eu só queria que você focasse em outras coisas também, que você lesse mais, buscasse mais cultura, estudasse um pouco. A vida não é só corpo e aparência.

CAUÃ

Estudar por quê? Não vou fazer
concurso público.

GAEL

(revira os olhos)
Tá bom, Cauã, como quiser.

Gael reúne suas coisas e vai embora rumo ao corredor. Em
Cauã tentando tirar uma foto de si próprio almoçando:

09. EXT. FLORESTA. CARRO DE LAVÍNIA - NOITE.

Lavínia dirige seu carro em uma estrada de barro dentro de
uma floresta. De repente, o motor estanca e para de
funcionar, fazendo o veículo parar cercado por árvores.

SUSPENSE. Lavínia gira a chave e força o motor, o carro não
funciona. Lavínia se assusta, tenta forçar mais vezes.

Um homem bate no vidro pelo lado de fora, Lavínia grita de
medo. Do outro lado, outro homem aparece. Lavínia se volta
para a sua janela e vários rapazes batem no vidro. Logo, o
automóvel está cercado por figurantes tentando invadi-lo.

Lavínia grita apavorada. Um dos figurantes soca e quebra o
vidro da janela, pondo a mão para tentar levantar o vestido
da protagonista. Em Lavínia desesperada:

10. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia acorda sobressaltada. Está sentada encostada na
cabeceira de madeira da sua cama com o livro (cena 06)
sobre o colo. Ela limpa o suor da testa e respira fundo.

De repente, ouve-se o estrépito de um vidro caindo no chão.
Lavínia se assusta, larga o livro e se levanta da cama com
medo. Ela caminha até a porta e abre uma fresta.

LAVÍNIA

Oi? Tem alguém aí?

Nela assustada:

ABERTURA**11. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. CORREDOR - NOITE.**

Lavínia caminha devagar, assustada, carregando consigo uma pequena estátua decorativa. Close nos seus olhos atentos e na sua expressão de medo.

NA SALA Lavínia põe a cabeça além do corredor e depara com um vaso decorativo espatifado no chão.

Amanda aparece da cozinha com uma vassoura e se aproxima com cautela de Lavínia, chegando por trás.

AMANDA

Lavínia?

Lavínia prontamente se vira sobressaltada para Amanda.

LAVÍNIA

Ah, é você. Que alívio. Achei que tivessem invadido o apê.

AMANDA

No décimo andar?

LAVÍNIA

(desconversa)

O que houve? Cadê Luciano?

AMANDA

A gente derrubou o vaso sem querer, ele se cortou com um caco. Nada grave. Lu tá lá na área de serviço estancando o sangue.

Surge Luciano com uma toalha amarrada em um dedo da mão.

LAVÍNIA

Você tá bem? Fiquei assustada com o barulho, você não me avisou que ia trazer sua namorada aqui hoje.

LUCIANO

Eu te mandei mensagem, você que não viu.

LAVÍNIA

Ah... eu tava concentrada lendo um livro, não acessei mais o celular. Inclusive tá tendo leitura coletiva. Vocês topam participar?

AMANDA

Eu adoraria, mas vou entrar em período de prova na faculdade. Se for daqui a duas semanas, aí dá.

LUCIANO

Eu entro, pode mandar uma cópia pro meu e-mail.

LAVÍNIA

Tá bom, eu mando. Bem, agora vou deixar os pombinhos a sós, não quero atrapalhar. Qualquer coisa, estou no meu quarto.

Lavínia lança uma piscadela, se vira e sai. Amanda observa o ferimento na mão de Luciano. Neles:

12. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DE LUCIANO - NOITE.

SONOPLASTIA: BaianaSystem, Pitty - Bicho Solto. Luciano tira a camisa e agarra Amanda, beijando seu pescoço e rosto. Ela sorri. Luciano tira a blusa e o short dela, a joga na cama e vai por cima. Os dois se beijam mais.

Amanda se põe por cima e aproxima seus lábios dos dele, chegando próximo a beijá-lo, atijando Luciano ainda mais.

AMANDA

Você ouviu o que sua irmã falou? Ela disse que sou sua namorada. Lavínia pensa que nós somos um casal tradicional.

LUCIANO

Agora não, não vamos estragar o
nosso lance, tá tão gostoso.

AMANDA

Agora sim, a gente tem que falar
sobre isso. Até quando cê vai
ficar me levando em banho-maria?
Eu quero namorar oficial contigo.

LUCIANO

Você gosta de mim?

AMANDA

Gosto, ué. Por que essa pergunta
agora?

LUCIANO

Então pra que se apegar a um
rótulo? A gente não precisa desse
lance de namorado e namorada pra
curtir um ao outro. O que importa
é que a gente se curte.

Luciano se põe por cima e cala Amanda com um beijo. Ele
começa a desabotoar a própria calça.

AMANDA

Espera. Eu trouxe preservativo.

LUCIANO

Pra quê? Na pele é muito mais
prazeroso.

Luciano empurra a calça com os pés e chuta para fora da
cama. Ele percorre o corpo de Amanda com beijos, chegando
até a região íntima. Amanda suspira de prazer. Na sua
expressão de tesão: SONOPLASTIA OFF.

13. INT. IGREJA EVANGÉLICA. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

CAM passeia pelo corredor principal de uma igreja não muito
grande, climatizada e com bancos acolchoados. Adiante, em
um pequeno palco, Benício (João Miguel) usa um microfone.

BENÍCIO

(enérgico)

Não adianta você dizer que é tal coisa, que faz tal coisa, e não fazer. A gente tem que seguir o que diz na bíblia, tem que seguir a palavra de Deus. Vocês sabem o que acontece com quem não segue os mandamentos e ensinamentos da bíblia, não sabem? É inferno. Inferno! Não há piedade para pecador e pecadora.

CAM revela a reação de alguns fiéis às palavras do pastor.

Na fileira da frente, encontramos Eva ao lado de Sarah (Hermila Guedes) assistindo atentamente à pregação.

BENÍCIO

Antes de terminarmos o culto de hoje, quero deixar cada um de vocês pensando nessa mensagem. Nós podemos enganar as pessoas aqui embaixo, mas ninguém engana Deus. Lá de cima ele está vendo tudo o que nós fazemos, o tempo todo. Ele é onipresente, ele enxerga e entende tudo. Pensem bem nisso. Boa noite.

Uma jovem loira, por volta de 15 anos, ganha atenção cantando uma versão à capela de Hallelujah. Benício sai do palco, as pessoas aplaudem e se levantam para ir embora.

Benício se aproxima de Eva e Sarah, sendo abraçado por ambas. Alguns outros fiéis o cumprimentam antes de sair. Eva aguarda Benício estar só para chegar mais perto.

EVA

Será que tem como a gente conversar um instante? A sós.

Em Benício assentindo:

14. EXT. CASA DE BENÍCIO. VARANDA - NOITE.

CAM mostra a fachada da casa, uma residência elegante com cerâmicas claras, portão automático e uma varanda de vidro no primeiro andar. CAM entra pela varanda, onde há mesa e cadeiras de madeira, churrasqueira e uma hidromassagem. Eva e Benício se encontram sentados frente a frente à mesa.

BENÍCIO

É um absurdo ela ter te enfrentado dessa maneira. Filhos não podem falar assim com os pais.

EVA

Lavínia mudou muito depois de ter adquirido independência, ela não segue os ensinamentos que eu dei. Não entendo como ela pode ser tão desobediente e desrespeitosa.

BENÍCIO

Você não devia ter permitido que ela trabalhasse com livros. Livros são doutrinadores, desvirtuam os mandamentos de Deus. Nós só devemos ler a bíblia, no máximo um Café com Deus Pai.

EVA

Você tem razão. Mas e agora, o que eu faço? Lavínia foi estuprada nessa festa, ela está totalmente desvirtuada. Não sei o que fazer, Benício. Não quero minha filha indo parar no inferno.

BENÍCIO

Primeiramente, rezar. Reze bastante. Reze por ela e por você também, para que o pecado não respingue na sua boa índole.

EVA

Só isso? E depois?

Benício pensa por um instante.

BENÍCIO

Lembra quando eu vendi aqueles pacotes de purificação divina? Vou conseguir que você compre um adicional para sua filha. Lavínia está perdida, precisa de uma proteção maior.

EVA

Consiga, por favor. Eu sou mãe, você sabe como me preocupo com os meus filhos. Vou levantar a quantia para comprar outro pacote de purificação divina.

BENÍCIO

Você sabe que tenho uma ligação forte com Jesus, não sabe? Vai dar tudo certo, Eva. Continue sendo clemente a Deus, comparecendo ao culto e pagando o dízimo.

EVA

Deus fica muito feliz com o dízimo, é o que você sempre diz. E eu creio.

Em Eva esperançosa:

15. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE JANTAR - NOITE.

Benício sentado à cabeceira de uma mesa luxuosa sob um lustre requintado. Sarah vem da cozinha com copos, talheres e guardanapo, os colocando sobre o tampo.

SARAH

O que Eva queria contigo?

BENÍCIO

A mesma choradeira de sempre. Veio chorar as pitangas dizendo que teve uma briga com Lavínia, que ela é desobediente, desrespeitosa, blá-blá-blá.

Sarah retorna para a cozinha.

BENÍCIO

Você soube que sua sobrinha foi à uma festa fora do estado? Pipa, parece. Eva me contou que ela foi estuprada nesse evento.

Sarah regressa trazendo dois pratos com comida. Põe um diante de Benício e outro à direita, então se senta à mesa.

SARAH

Estuprada?! Meu Deus do céu! Tem certeza disso?

BENÍCIO

(boca cheia)
Eva falou.

SARAH

Que horror! Nem imagino como Eva deve estar agora. E Lavínia, pior, coitada...

BENÍCIO

Quem manda ir a esse tipo de lugar? Nem imagino o tanto de coisa que deve acontecer nesses eventos. Por isso Eva fica tão preocupada.

SARAH

Depois eu ligo pra ela pra saber como ela tá. Imagino que a reação de Eva deve ter sido terrível, tenho até medo de saber como foi essa revelação. Depois vou oferecer um colo de tia.

BENÍCIO

Que besteira. Se ela não quisesse passar por isso, não deveria ir a esse tipo de evento. Mulheres direitas não frequentam esses lugares. Veja você, uma mulher correta, iria à uma festa dessas?

Eles continuam a refeição em silêncio.

Ouve-se uma porta bater e o tilintar de chaves. Surge Tainá (Manu Morelli) com uma mochila nas costas.

TAINÁ

Boa noite.

BENÍCIO

Ah, boa noite. Posso saber onde a senhorita estava?

TAINÁ

No cursinho, pai, o senhor sabe.

BENÍCIO

Até essa hora?

TAINÁ

Peguei trânsito agora na volta.
Horário de pico, né...

BENÍCIO

Não sei qual a necessidade de estudar tanto.

TAINÁ

Pai, o senhor sabe que eu quero entrar pra faculdade. É meu sonho passar na UFPE. Sou louca pra fazer Biologia, eu amo animais.

BENÍCIO

Se fosse pra estudar Teologia eu até apoiava, mas longe daquele lugar. Essas universidades públicas só servem pros estudantes fumarem maconha.

TAINÁ

Não quero conversar sobre esse assunto novamente. O senhor já sabe das minhas aspirações, a gente já dialogou sobre isso, e o senhor concordou em apoiar os meus estudos.

BENÍCIO

Contanto que você continue no caminho de Deus e não se envolva com coisas erradas.

TAINÁ

Coisas erradas eu não vou me meter, posso garantir. Eu tenho juízo, pai. Agora, por falar em caminho de Deus, por que tem um carro importado estacionado na nossa garagem? É seu?

BENÍCIO

O que é que tem?

TAINÁ

Porque eu lembro claramente de ler na bíblia que a gente deve ser humilde. Jesus viveu entre os pobres, né? Nunca ouvi dizer que ele se interessasse em artigos de luxo ou carros importados.

SARAH

Não fale assim com o seu pai!

Tainá se vira e sai apressada.

BENÍCIO

Você tá vendo, né? Se você não der limites, essa menina vai seguir o mesmo caminho da sua sobrinha. Vai terminar de biquíni em alguma praia se exibindo pros homens. E vai amar.

SARAH

Eu tomo conta dela, mas Tainá é cheia de vontades.

BENÍCIO

A gente devia proibi-la de continuar esse curso. O que me conforta é saber que ela não vai conseguir.

SARAH

(perplexa)

Benício! Como você pode dizer uma coisa dessas? É o sonho da nossa filha.

BENÍCIO

É verdade. Ela não é cotista, veio de escola privada. Universidade pública é só pra pobre e preto. Deixa ela. Tainá vai morrer tentando e só vai quebrar a cara.

Benício dá mais uma garfada na comida. Nele contente:

16. INT. CASA DE BENÍCIO. QUARTO DE TAINÁ - NOITE.

SONOPLASTIA: Nação Zumbi - Pegando Fogo. Tainá entra no quarto prendendo os cabelos em um coque. Abre sua mochila, tira livros e um caderno e espalha tudo sobre a sua cama, empilhando o material de estudo.

CORTA PARA Tainá deitada na cama rodeada por livros e cadernos bagunçados, além de um notebook ligado. Ela vê algo na tela e anota em um caderno. Em outro take, a jovem folheia um livro e para em uma página. Nela focadíssima:

17. INT. PRÉDIO DA UFPE. CORREDOR - DIA.

ÁUDIO OFF. Tainá caminha apressada pelo corredor até uma sala de aula. Ela entra, sendo abordada por um fiscal em pé perto da porta.

CLOSE em um celular e um chaveiro sendo guardados dentro de um saco plástico cinza, depois o lacre é colado, vedando a embalagem.

CORTA PARA Tainá sentada em uma carteira escolar. O fiscal deixa a prova no braço da cadeira, depois segue levando outras cópias para os demais vestibulandos acomodados na mesma fileira. Em Tainá ansiosa:

18. EXT. IMAGENS DE RECIFE - DIA.

Imagens do alto de carros e ônibus correndo em várias ruas e avenidas da cidade. Em um take, um barco atravessa o rio e some debaixo de uma ponte.

FADE OUT:

19. EXT. IMAGENS DE PIPA-RN - DIA.

FADE IN em imagens das praias de Pipa, de ondas do mar tocando os pés das falésias naturais, de turistas tirando fotos junto à placa da Praia do Amor. SONOPLASTIA OFF.

LETREIRO: Semanas mais tarde...

20. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DO DELEGADO - DIA.

Jaime concentrado examinando um inquérito físico. Depois de ler e folhear algumas folhas, o delegado fecha a pasta, onde o nome de Lavínia aparece na capa.

JAIME

(pensa alto)

Não tem muito o que fazer nessa merda. A moça se descuidou e foi abusada sexualmente por um desconhecido. Aposto como usaram algum ilícito. Até um dos amigos dela tava sob efeito de drogas. Não adianta ficar quebrando a cabeça procurando por um culpado que ninguém soube identificar.

Jaime se levanta de sua poltrona e guarda o inquérito dentro de uma gaveta em um armário de metal. No armário fechado:

21. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

Lavínia sentada à beira da cama com o celular rente à orelha. INTERPÕE com Jaime sentado confortavelmente na sua poltrona na Delegacia de Pipa.

LAVÍNIA

Eu olhei no site da Polícia Civil e vi que não teve atualizações no caso.

JAIME

Porque realmente não tem, a gente não encontrou novas pistas. A investigação tá na mesma.

LAVÍNIA

O senhor não tem nada a me dizer?

JAIME

(ríspido)

Não. Quando houver qualquer novidade vai aparecer no site, é só acompanhar por lá.

LAVÍNIA

Tudo bem, obrigada. Até mais.

Lavínia desliga. Respirando fundo, seus lábios tremem como se estivesse prestes a prantear, no entanto Lavínia se levanta e encara seu reflexo no espelho.

LAVÍNIA

(pensa alto // ergue a cabeça)

Chega de lágrimas. Eu sou maior que isso, eu sou melhor que isso. Minha vida vai seguir adiante, eu não vou me abater. Se isso for alguma provação, quero mostrar que sou forte.

Lavínia segue ao guarda-roupas, procura entre os cabides e tira um vestido vermelho e muito bonito, o despejando sobre a cama. Em Lavínia confiante:

22. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Mariano abotoa uma camisa. Eva entra e o ajuda a amarrar uma gravata sobre a roupa. Enquanto Eva dá o nó, Mariano se mexe tocando na tela de um tablet sobre a cômoda.

EVA

O que tanto você mexe aí que não pode ficar quieto?

MARIANO

Tô revisando o livro que eu li, quero refrescar a mente pra comentar hoje na reunião.

EVA

Eu não gostei desse livro, trata de um romance gay como se fosse algo natural.

MARIANO

Mas é natural, Eva. É uma história forte sobre abandono, amor próprio e renovação. Você devia tentar ler mais profundamente sem julgar.

EVA

Não preciso ler esse tipo de coisa, já leio a bíblia.

Mariano revira os olhos. Eva conclui o nó.

MARIANO

Vou buscar Lavínia para irmos à reunião na empresa dela, depois vou pra repartição. Só volto à noite.

Mariano dá um selinho rápido em Eva e sai. Nela séria:

23. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. GARAGEM - DIA.

Lavínia deixa o prédio e caminha pela garagem até o carro de Mariano. Senta-se no banco do carona e beija o pai.

MARIANO

E aí, como tá se sentindo hoje?

LAVÍNIA

Ótima, maravilhosa, divina.

MARIANO

Que maravilha te ver tão empolgada
assim, filha. Fico muito contente.

Mariano sorri, liga o carro e segue rumo ao portão.

24. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Gael, Ian, Dafne e Mayke estão reunidos ao sofá conversando com empolgação.

Mariano abre a porta e entra acompanhado por Luciano. Atrás vem Lavínia muito segura e bonita com o vestido justo ao corpo. Sorridente, se aproxima e cumprimenta um por um.

CLOSE em Luciano observando Dafne abraçando Lavínia.

DAFNE

Que coisa boa te ver aqui.

IAN

Você tá uma gata nesse vestido.
Amei.

LAVÍNIA

Valeu, gente. Vim para a reunião
de discussão da nossa leitura
coletiva. Tá tudo pronto?

GAEL

Tudo mais do que pronto, estávamos
só esperando por vocês.

LAVÍNIA

Ótimo, porque eu tô prontíssima.

Nela sorridente:

25. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE REUNIÕES - DIA.

Lavínia, Gael, Luciano, Mariano, Ian e Dafne reunidos em cadeiras formando um semicírculo. Em uma das paredes há uma estante cheia de livros, em outra, uma enorme janela com vista para a paisagem urbana.

MARIANO

Eu gostei porque as emoções do protagonista são muito bem exploradas, a gente acaba se condoendo com as suas dores. Chega a dar um nó na garganta em alguns momentos.

Gael anota alguns pontos em um tablet.

DAFNE

Quero frisar isso também, as emoções e sentimentos são muito bem explorados e conduzidos. O livro é muito sensível, é tudo muito delicado e objetivo. Eu dou nota dez.

Luciano assente, não tira os olhos dela.

IAN

Achei que só eu tivesse notado como os sentimentos são aplicados no livro, a gente quase sente como se o abandono sofrido por ele aconteceu conosco. Não é sempre que a gente vê uma obra mergulhando tão profundamente nas emoções de um personagem.

Todos concordam em consenso.

LAVÍNIA

É bom saber que todos concordam, eu escrevi isso na minha crítica. Sendo assim, vou manter e adicionar alguns pontos que vocês levantaram.

Gael

Bem, todo mundo já comentou sobre o livro, acho que podemos encerrar essa reunião. Alguém tem algum adendo a fazer?

Os personagens falam ao mesmo tempo, tumultuando o recinto.

CLOSE em Lavínia levando uma mão à barriga. Sua expressão é de desconforto. Aproveitando-se do tumulto de vozes, ela se levanta e sai discretamente.

Em Gael a observando:

26. INT. EMPRESA LAEL. BANHEIRO - DIA.

Lavínia abre a porta do box, se põe de joelhos e vomita dentro da privada. Ela segura os cabelos para trás e põe mais vômito para fora, tossindo em seguida.

Lavínia respira fundo, dá descarga e se recompõe. Levanta-se devagar e sai do box. Junto à pia está Gael.

Lavínia

Gael?! Foi só uma náusea...

Gael

Náusea? Lavínia, você quase põe os bofes pra fora.

Lavínia

Eu tô bem, juro.

Lavínia segue até a pia, onde enxagua a boca e joga um pouco de água no rosto.

Gael

Cauã tá vindo me buscar, a gente combinou de almoçar juntos hoje. Vem com a gente.

Lavínia

Aonde você quer me levar?

Os dois se entreolham. Em Gael tenso:

27. EXT. FARMÁCIA. ESTACIONAMENTO - DIA.

Gael emerge de uma farmácia, desce uma breve rampa e caminha pelo estacionamento até um carro preto.

DENTRO DO CARRO estão Cauã no banco do motorista e Lavínia atrás. Gael entrega uma sacola à mocinha. Lavínia tira da embalagem um pacote de teste de gravidez.

LAVÍNIA

Teste de gravidez?! Eu tenho DIU.

CAUÃ

Ainda não entendi pra quê isso.

GAEL

Lavínia comentou de ter tido uns episódios de teto preto, e hoje na LAEL ela vomitou horrores.

CAUÃ

Amor, não tem como ser o que cê tá pensando. Lavínia com certeza tomou medicamentos para evitar IST e gravidez quando fez aqueles exames após a violência em Pipa.

LAVÍNIA

IST, sim. Naquele dia, eu não aguentava mais ser examinada, medicada, tocada, tava ansiosa pra voltar pro hotel, voltar pra algum rosto familiar. Na hora dos remédios anticoncepcionais, eu pedi à médica para ir embora, falei que usava DIU. Ela liberou.

GAEL

Viu que a minha suspeita não é tão equivocada?

LAVÍNIA

Gael, um DIU tem menos de um por cento de falha.

Gael

Eu sei, mas, mesmo assim, tem uma espécie de intuição dentro de mim. Faz esse teste, por favor. Vamos ter a certeza.

Em Lavínia aflita:

28. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

SUSPENSE. Gael e Cauã sentados no sofá. Impaciente, Cauã se levanta e passeia pelo cômodo. Gael, mais comedido, apoia os cotovelos nos joelhos enquanto encara o nada. Nele:

29. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. CORREDOR - DIA.

Lavínia abre a porta do banheiro e sai devagar com o resultado do teste nas mãos. Sua expressão é vazia, abstrata, totalmente sóbria.

Lavínia surge na sala. Gael e Cauã se levantam do sofá.

Lavínia

Já saiu o resultado...

Cauã

Que cara é essa? Deu positivo?

Gael

Qual foi o resultado?

Lavínia caminha em silêncio até Gael e o abraça forte. CLOSE no teste de gravidez revelando dois traços vermelhos.

Em Lavínia inexpressiva:

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO